AVALIAÇÃO DAS PROPORÇÕES DE CÉLULAS T REGULATÓRIAS EM PACIENTES PORTADORES DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO COM DOENÇA INATIVA

Gustavo Rios Nascimento (Acadêmico), Paulo Luiz de Carvalho Francescantônio (Orientador).

Curso de Biomedicina - Universidade Católica de Goiás
Contato: gustavobiomed@yahoo.com.br

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença que afeta múltiplos órgãos, tem evolução crônica, etiologia auto-imune e apresenta períodos de remissão e exacerbação clínica. Acomete hoje mais de um milhão de indivíduos nos Estados Unidos e apresenta maior prevalência no sexo feminino, atingindo a proporção de oito mulheres para um homem. São características marcantes na fisiopatologia do LES a incapacidade de regulação da produção dos auto-anticorpos e a deficiência na eliminação dos imunocomplexos. Laboratorialmente, podemos observar nesses pacientes: leucopenia, linfopenia, plaquetopenia, hematúria, proteinúria, cilindrúria, hipocomplementemia, hipergamaglobulinemia e formação de auto-anticorpos

Têm sido identificados, tanto em camundongos quanto em humanos vários tipos de células T regulatórias. A depleção desse subtipo celular resulta no desencadeamento de doenças auto-imunes em camundongos similares às doenças auto-imunes humanas. A reconstituição dessa população é capaz de inibir os fenômenos auto-imunes. Tais evidências comprovam que a população de células T regulatórias (CD4+CD25+) funciona como moduladora das respostas auto-imunes.

Estudos demonstraram uma diminuição nas células T regulatórias no Lúpus eritematoso juvenil ativo, comparado ao observado em pacientes com a forma inativa da doença e controles normais. Esses dados sugerem uma alteração nesta população celular que provavelmente está relacionada à fisiopatologia do LES. A partir do estudo das células com função regulatória, abrem-se novas perspectivas para o entendimento dos mecanismos de regulação periférica e fisiopatologia nas diferentes enfermidades auto-imunes. Uma vez delineados os mecanismos imunológicos básicos de imunorregulação haverá subsídio para a elaboração de abordagens futuras de intervenção nessas doenças.

No presente estudo foram incluídos até o momento 20 pacientes com LES com a forma inativa. Foram também incluídos para fins de comparação 15 controles normais, saudáveis e provenientes de ambiente não hospitalar. Até o presente momento as amostras foram congeladas e os ensaios para caracterização das populações celulares, depleção das células CD25+ e avaliação de citocinas intra-celulares estão padronizados.

Palavras-chave: 1)Célula T regulatórias 2)Lúpus Eritematoso Sistêmico 3)Citometria de fluxo